

Aos trabalhadores do grupo EDP:

TABELA SALARIAL, AS RAZÕES DOS NOSSOS DESENCONTROS!

Hoje, dia 4 de Fevereiro, véspera dos Encontros EDP 2020, onde vai ser vendida a excelência da gestão e seus resultados, fomos brindados com uma proposta de 0,3% para as letras igual e acima da K, 0,4% para as letras de A1 a J e para as BR da 3 à 22 e 0,5% para as BRs 1 e 2.

Isto representa uma actualização insignificante entre 4€ e 12€ o que é manifestamente insuficiente e vergonhoso para os lucros que a EDP tem acumulado ao longo dos anos.

Os argumentos da Administração já estão estafados, justificam que os salários praticados estão acima do salário mínimo nacional e do mercado.

Claro que sim, é verdade, mas usar como termo de comparação o Salário Mínimo Nacional é no mínimo ridículo numa empresa que tem a obrigação de nivelar por cima e não o contrario, isto é, para quem afirma para dentro e para fora que a Empresa é de excelência é pouco.

Na verdade o que a Administração tem estimulado ao longo dos últimos anos é o trabalho precário, ao remeter tarefas para o exterior, ignorando as suas obrigações, que assume serem de “excelência”, num comportamento socialmente condenável.

Por outro lado a Administração tem procurado ir mais longe na degradação de direitos e no acentuar de práticas discriminatórias entre enquadramentos, carreiras e outras matérias, nos mais jovens e nos que ainda têm progressão ou estão no fim daquela.

Neste quadro, mais uma vez, e a propósito dos encontros, os trabalhadores que suportarão tempos longos de viagens, outros incómodos e prejuízos por força de procedimentos que negaram o cumprimento do ACT e o mais elementar bom senso, irão sentir que estão no sítio errado por aquele não refletir o que se propagandaia.

Diz não!

Aquele espaço apenas poderá ser o do nosso descontentamento e onde apenas existem desencontros entre quem lucra- e muito – e quem trabalha mais e cada vez mais, com maiores exigências, sem a devida valorização do seu esforço dedicação e profissionalismo.

LUTA PELOS TEUS INTERESSES. SINDICALIZA-TE

Lisboa, 04 de fevereiro de 2020

A CNS/ Fiequimetal

